

IRÃ AMEAÇA CABOS DE FIBRA ÓPTICA NO ESTREITO DE ORMUZ

O general-de-brigada Yadollah Javani, adjunto para assuntos políticos do comandante-em-chefe do Corpo da Guarda da Revolução Islâmica (IRGC), declarou na quarta-feira durante uma entrevista ao canal de televisão iraniano em língua árabe *Al-Alam* que os cabos submarinos de fibra óptica no Estreito de Ormuz podem se tornar um alvo futuro. Vitais para o bom funcionamento da Internet e das comunicações intercontinentais, os cabos submarinos no Estreito de Ormuz estariam na mira do Irã caso as infraestruturas do país sejam atacadas novamente. “*Os EUA e seus aliados têm investimentos substanciais. Seus ativos podem se tornar alvos se eles danificarem as infraestruturas iranianas*”, indicou. Uma parte importante do tráfego internacional de dados passa pelos cabos submarinos de fibra óptica. Eles são o principal canal de transmissão internacional de dados de comunicação, como tráfego de Internet, chamadas de voz e sinais de vídeo. Qualquer deterioração nessas infraestruturas interromperá a conectividade e impactará as empresas e os serviços que dependem de conexões internacionais de dados.

(Press TV, 21-10-2026)

SEGUNDO SEUL, A COREIA DO NORTE TERIA INSTALADO 960.000 MINAS AO LONGO DA LINHA DE DEMARCAÇÃO

O Exército sul-coreano estima em 960.000 o número de minas instaladas pela Coreia do Norte na zona desmilitarizada (DMZ) nos últimos dois anos, segundo o Estado-Maior Conjunto (JCS). Em um relatório apresentado ao Parlamento, o órgão explicou que pôde fazer essa avaliação com base em seus meios de vigilância e analisando os métodos e a frequência de enterramento dos artefatos norte-coreanos. O Norte começou a fortificar intensivamente a fronteira intercoreana em abril de 2024, quatro meses após Kim Jong-un renunciar oficialmente a qualquer possibilidade de reunificação com o Sul, classificando as relações entre os dois países como as de dois Estados hostis. A instalação massiva de minas na zona de amortecimento parece, portanto, fazer parte dessas operações. Pyongyang realiza simultaneamente trabalhos de grande porte para tornar a fronteira ainda mais hermética. Eles incluem a preparação de áreas desmatadas, a construção de muros antitanque de concreto e de estradas táticas, a instalação de arame farpado e o corte de vias rodoviárias e ferroviárias construídas durante os períodos de trégua para interligar as duas partes.

(KBS World Radio, 23-10-2026)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

CHINA USARIA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA DISSEMINAR DESINFORMAÇÃO PARA DIVIDIR A SOCIEDADE TAIWANESE

A pouco mais de um mês das eleições locais, que ocorrerão em Taiwan no próximo dia 28 de novembro, acadêmicos alertam contra o uso por parte da China de ferramentas de baixo custo baseadas em inteligência artificial para espalhar desinformação com o objetivo de dividir a sociedade taiwanesa e instigar conflitos. O diretor do Departamento de Segurança Nacional, Tsai Ming-yen, declarou hoje no Parlamento que a estratégia de interferência chinesa visa uma “*interferência eleitoral de precisão*” e que a inteligência investiga atualmente cerca de 100 casos divididos em diferentes formas de interferência eleitoral: “*Em relação a essas interferências eleitorais, o Departamento de Segurança Nacional já identificou quase 100 casos. Estamos coletando ativamente as provas necessárias e esperamos encaminhá-las às autoridades judiciais para fins de investigação antes das eleições.*” O Departamento de Segurança Nacional identificou, assim, o financiamento ilegal de grupos ou candidatos, a organização de excursões turísticas como meio de manipulação, a distribuição de passagens aéreas a preços baixos para incentivar empresários taiwaneses residentes na China a retornarem a Taiwan para votar, a difusão de desinformação ou declarações controversas, a

exploração de apostas ilegais para influenciar as eleições, além de ciberataques e roubo de informações eleitorais.

(Rádio Taiwan Internacional, 22-10-2026)

NA ALEMANHA, CIDADÃO UCRANIANO É PRESO ACUSADO DE ESPIONAGEM A FAVOR DA RÚSSIA

Na Alemanha, mais uma vez um suspeito de espionagem foi preso. O homem detido é um cidadão ucraniano suspeito de coletar informações militares para a Rússia. O chanceler alemão Friedrich Merz disse esperar outros casos semelhantes no futuro. A Alemanha, principal contribuidora para o esforço de guerra ucraniano, seria, de fato, alvo de intensas atividades de espionagem por parte dos serviços secretos russos.

(Deutsche Welle, 22-10-2026)

MILITAR

NOVOS TESTES NO MAR PARA O SUBMARINO DE PROJETO TAIWANÊS *HAIKUN*

O submarino *Haikun* realizou na quinta-feira passada seus 25ºs testes no mar e 19º teste de imersão. Como nos testes anteriores, numerosos entusiastas de armamentos foram ao cais do porto de Zuoying, em Kaohsiung, a partir das 08h00 para acompanhar a saída da embarcação. Entre os observadores estava Chi Tung Yun, presidente da ONG Taiwan Security and Development Association. Tendo acompanhado muito de perto e de forma contínua todos os testes do submarino, este último mencionou um relatório do fabricante do submarino, a CSBC, detalhando que o *Haikun* havia resolvido quase todos os problemas enfrentados até agora na integração dos sistemas e acabado de entrar na última etapa de seus testes no mar. Segundo o especialista, os próximos testes deverão conter elementos ainda mais complexos e ser conduzidos em águas mais profundas e com duração prolongada. Segundo a imprensa, a entrega do submarino estava prevista para novembro de 2025, embora a Marinha sempre tenha afirmado que nenhuma data precisa havia sido fixada, acrescentando que a segurança era a consideração prioritária. De acordo com o contrato, para cada dia de atraso a CSBC deve pagar uma multa de 190.000 dólares taiwaneses (€ 5.200). A soma acumulada já ultrapassa 55 milhões de dólares taiwaneses (€ 1,5 milhão).

(Rádio Taiwan Internacional, 19-10-2026)

SÓFIA NEGOCIA COM A OTAN O REFORÇO DE SUA DEFESA AÉREA

A Bulgária está em negociações com aliados da OTAN para reforçar sua defesa aérea, anunciou o ministro da Defesa, Dimitar Stoyanov. *“Neste momento nosso céu está protegido por nossos aviões de caça e nossas baterias de mísseis, embora não sejam os mais modernos”*, declarou o ministro na TV pública. Ele espera obter no decorrer da semana uma resposta concreta ao seu pedido de reforço da defesa aérea da Bulgária. Dimitar Stoyanov também declarou que ainda não há informações sobre a origem dos drones utilizados em ataques contra navios mercantes no Mar Negro, perto das águas territoriais da Bulgária. *“Se descobrirmos peças de drones e for demonstrado que são drones russos, será obviamente necessário convocar novamente a embaixadora russa e entregar-lhe uma nota diplomática. O mesmo se for provado que os drones vieram de outro país, por exemplo, a Ucrânia”*, disse o ministro.

(Rádio Bulgária, 19-10-2026)

BULGÁRIA ANUNCIA O DESDOBRAMENTO DE SISTEMAS DE DRONES NO MAR NEGRO PARA REFORÇAR A VIGILÂNCIA

Um terceiro sistema de drones de vigilância foi enviado às águas territoriais búlgaras no Mar Negro e seu desdobramento será concluído nos próximos dias, anunciou o ministro da Defesa, Dimitar Stoyanov. Foi anunciado no início do dia que dois sistemas de drones já estão desdobrados para vigilância reforçada, operados pelo Comando de Operações Especiais e pelo exército. O ministro não especificou quem é o operador desse terceiro sistema de drones de vigilância, informa o repórter da RNB, Dobromir Videv. *“O operador não importa. O importante é que as forças armadas búlgaras efetuem a vigilância. Já temos uma aeronave de reconhecimento na zona. Vocês verão uma atividade aumentada da aviação búlgara no litoral do Mar Negro. Isso não deve constituir motivo de preocupação para os cidadãos búlgaros”*, assegurou

Stoyanov. A vigilância reforçada das águas territoriais búlgaras no Mar Negro foi motivada pelos ataques de drones contra navios mercantes nas proximidades dessa área.

(Rádio Bulgária, 21-10-2026)

REFORÇO DOS MEIOS DE VIGILÂNCIA DA OTAN NO MAR NEGRO

A OTAN enviará mais aviões de vigilância, radares e drones ao Mar Negro, anunciou a Aliança Atlântica após os ataques de drones contra navios perto das águas territoriais búlgaras, informa a *Reuters*, citada pela *BTA*. A decisão foi tomada após uma reunião do Conselho do Atlântico Norte em Bruxelas dedicada à segurança no Mar Negro. Países da OTAN também enviaram ou enviarão em breve agentes de inteligência para analisar os explosivos das peças de drones encontradas a fim de determinar sua origem, disse o porta-voz da aliança, coronel Martin O'Donnell. Há dois dias, um avião de reconhecimento americano P-8 Poseidon patrulha o Mar Negro a partir de sua base em Varna.

(Rádio Bulgária, 21-10-2026)

COREIA DO NORTE ANUNCIA TESTE BEM-SUCEDIDO DE TORPEDO ULTRARRÁPIDO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A *KCNA* relatou, em 17 de outubro, que a Academia de Ciências da Defesa, a Administração de Mísseis e o Departamento de Pesquisa de Torpedos realizaram, em 15 de outubro, um teste de disparo submarino do novo sistema de torpedo ultrarrápido Jam-2.0, a fim de validar suas melhorias técnicas. Segundo a agência oficial do regime, esse teste faz parte das atividades habituais dos órgãos de pesquisa militar destinados a aperfeiçoar os sistemas de armamento. Altas autoridades do setor presentes viram no evento um avanço significativo que anuncia mudanças importantes para a marinha norte-coreana. A agência especificou que o artefato integra tecnologias de inteligência artificial (IA) para busca e guiamento de alvos. O disparo também teria confirmado o desempenho de um dispositivo de propulsão por foguete e de uma tecnologia-chave que melhora seu rendimento, desenvolvida após 180 testes realizados ao longo de cinco anos. Pyongyang tem intensificado recentemente seus esforços para fortalecer sua Marinha. Em 14 de outubro, dois tipos de mísseis de cruzeiro estratégicos teriam sido objeto de disparos de teste a partir de tubos de lançamento vertical e tubos lança-torpedos de um submarino de 3.000 toneladas no Mar do Leste, que se presume ser o *Hero Kim Kun Ok*. O país também colocou em serviço recentemente dois destróieres de 5.000 toneladas, o *Choe Hyon* e o *Kang Kon*, respectivamente em suas frotas do Mar Amarelo e do Mar do Leste.

(KBS World Radio, 19-10-2026)

COREIA DO SUL TENTARIA PERTURBAR A FORTIFICAÇÃO DA FRONTEIRA INICIADA PELA COREIA DO NORTE, DIZ KIM YO-JONG

A irmã do líder norte-coreano Kim Jong-un acusou o Exército sul-coreano de disparar tiros de advertência perto da Linha de Demarcação Militar. Ela alertou que o Norte pode retomar suas transmissões por alto-falantes ao longo da fronteira. A Coreia do Norte afirma ter cortado as conexões rodoviárias e ferroviárias com o Sul, classificado agora como Estado hostil, e ter reforçado sua fronteira. Explosões ocorreram perto da linha de demarcação militar que separa as duas Coreias. Kim Yo-jong, que é diretora de departamento no Comitê Central do Partido dos Trabalhadores no poder, publicou uma declaração por meio da agência oficial de notícias *KCNA*. Ela afirmou que entre 1º de agosto e 17 de outubro o Exército sul-coreano transmitiu 2.870 mensagens de advertência por alto-falantes e disparou 201 tiros de advertência. Ela qualificou essas ações como provocações. Para ela, esses tiros foram disparados sob o “*pretexto absurdo*” de que militares norte-coreanos teriam cruzado a fronteira. Ela sustentou que essas ações buscavam perturbar os esforços do Norte para fortificar a fronteira. Pyongyang planeja, portanto, reforçar sua presença militar perto da linha de demarcação e retomar suas transmissões de mensagens por alto-falantes em direção ao Sul. Em setembro, explosões na zona desmilitarizada feriram três oficiais sul-coreanos. Uma investigação sul-coreana concluiu que elas foram causadas por minas terrestres norte-coreanas, mas Pyongyang rejeitou essas conclusões, afirmando que o incidente é uma “*farsa orquestrada pela Coreia do Sul*”.

(Rádio Japão Internacional, 20-10-2026)

SEGUNDO KIM YO-JONG, MEIOS DE ATAQUE ADICIONAIS PODERIAM SER DESDOBRADOS NA FRONTEIRA INTERCOREANA

Em comunicado publicado na segunda-feira pela KCNA, Kim Yo-jong declarou que a Coreia do Norte considera retomar as transmissões por alto-falantes em direção à Coreia do Sul. Ela também indicou que meios de ataque táticos adicionais poderiam ser desdobrados ao longo da fronteira intercoreana, evocando uma situação “ *muito instável* ” nessa região. A irmã de Kim Jong-un explicou essa posição pelo aumento dos avisos transmitidos por alto-falantes e dos tiros de advertência efetuados pelo exército sul-coreano contra tropas norte-coreanas mobilizadas para os trabalhos de fortificação da fronteira. Segundo ela, Seul teria intensificado esses atos desde sua “ *encenação da explosão de minas* ”. Kim Yo-jong afirmou que o governo de Lee Jae Myung, embora demonstre gestos de apaziguamento e defenda a reconciliação e a paz desde que assumiu o poder, realiza contra o Norte manobras que superam em muito as da administração conservadora de Yoon Suk Yeol, que incentivava abertamente o anticomunismo. Ela acrescentou que os “ *bandidos militares* ” buscavam exibir uma “ *resposta firme* ”, ao mesmo tempo em que atrapalham os trabalhos de fortificação da fronteira realizados por Pyongyang. Ela alertou que essa imprudência só faria agravar a crise e poderia provocar uma grande catástrofe. Esta manhã, o chefe do Estado-Maior Conjunto sul-coreano, Jin Yong-sung, reagiu afirmando que o Exército responderá firmemente a qualquer nova provocação norte-coreana sob o pretexto de suas ações legítimas.

(KBS World Radio, 20-10-2026)

COREIA DO NORTE RETOMARÁ TRANSMISSÕES POR ALTO-FALANTES NA FRONTEIRA ANTES DO FINAL DO MÊS, DIZ KIM YO-JONG

Kim Yo-jong, irmã do líder norte-coreano Kim Jong-un e diretora de departamento do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia no poder, inspecionou na manhã de quarta-feira os trabalhos de fortificação em andamento ao longo da fronteira entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul. Ela estava acompanhada por altas autoridades militares e pelo ministro da Defesa. Uma foto divulgada pela imprensa estatal mostra arame farpado e o que parece ser um muro de concreto, entre outros dispositivos de segurança. Essa visita ocorre enquanto a Coreia do Norte afirma reforçar a segurança da zona fronteiriça com a Coreia do Sul, que considera um país hostil. Nesse contexto, Pyongyang indica ter destruído estradas e ferrovias, e construído novas infraestruturas. Kim Yo-jong destacou que o líder norte-coreano ordenou que não haja a menor concessão no exercício da soberania territorial e deu ordens para dar continuidade às obras de construção. Mais tarde no mesmo dia, ela anunciou que os alto-falantes de guerra psicológica norte-coreanos voltados para a Coreia do Sul estarão operacionais ao longo de toda a fronteira antes do final do mês de outubro. Ela afirmou que essa medida faz parte de retaliações contra a Coreia do Sul, que, segundo ela, transmitiu mensagens de aviso por alto-falantes e disparou tiros de advertência na quarta-feira. Ela qualificou essa nova decisão como uma resposta apropriada e a medida mais legítima para Pyongyang. Uma alta autoridade do Ministério da Defesa norte-coreano expressou uma posição intransigente, declarando que as tropas norte-coreanas devem lançar uma ação rápida e resoluta se sua segurança for ameaçada. Em 21 de setembro, explosões de minas terrestres na zona desmilitarizada deixaram três soldados sul-coreanos feridos, dois deles gravemente. O Exército sul-coreano atribuiu o incidente a minas instaladas pela Coreia do Norte e exigiu a interrupção imediata dos trabalhos de fortificação. O Norte negou qualquer envolvimento.

(Rádio Japão Internacional, 22-10-2026)

TROPAS AMERICANAS NA COREIA DO SUL DEVERÃO ESTAR APTAS A SE DESDOBRAR FORA DA PENÍNSULA

O comandante do 8º Exército, a principal componente terrestre das forças americanas na Coreia do Sul (USFK), reafirmou a possibilidade de desdobrar suas unidades em caso de emergência fora da península. Em entrevista concedida ontem ao diário de Hong Kong, *South China Morning Post* (SCMP), Joseph Hilbert especificou “ *que é pouco clarividente focar unicamente nas ameaças norte-coreanas* ” e que “ *os soldados sob sua liderança devem estar prontos para serem enviados também fora da península se forem dadas ordens nesse sentido* ”. Ele também qualificou como irresponsável a afirmação de que essas tropas não podem realizar outras missões apenas pelo fato de estarem estacionadas na Coreia do Sul. Essas declarações voltam a confirmar a doutrina de “ *flexibilidade estratégica* ” da administração de Donald Trump, visando fazer Seul assumir maior responsabilidade na dissuasão em relação a Pyongyang, e ao mesmo tempo reforçar a flexibilidade operacional das USFK. O general teria feito essa observação para mencionar também a

possibilidade de mobilizar seu Exército, baseado em Pyeongtaek, ao sul de Seul, para conter a China em caso de emergência no Estreito de Taiwan e ao longo da primeira cadeia de ilhas, que se estende do Japão até o sul das Filipinas, passando por Taiwan. Como lembrete, esse re-desdobramento estratégico já foi mencionado na Estratégia de Defesa Nacional dos EUA (NDS), anunciada em janeiro passado. O comandante das USFK, Xavier Brunson, também havia feito anteriormente declarações na mesma linha.

(KBS World Radio, 22-10-2026)

PRÉ-POSICIONAMENTO DE TROPAS E ARMAS PRÓXIMO ÀS ZONAS DE CONFLITO É PRIORIDADE PARA O EXÉRCITO AMERICANO

O Exército dos EUA publicou no início de outubro o *How the Army Fights*, um novo guia operacional. Segundo o guia, em caso de conflito no Estreito de Taiwan, o Exército americano pode mobilizar desde o primeiro dia o conjunto das forças disponíveis na região. Essa doutrina prioriza agora as operações de grande porte organizadas em torno de divisões e brigadas, em vez de unidades de pequeno porte. Segundo o jornal sul-coreano *Chosun Ilbo*, esse documento de 46 páginas foi elaborado sob a direção de Christopher LaNeve, chefe do Estado-Maior interino do Exército dos EUA. Ele aponta explicitamente a China como uma ameaça de referência e aponta que a batalha deve ocorrer perto do inimigo, e não do território americano. Assim, o pré-posicionamento de tropas e armamentos próximo às zonas de conflito é uma prioridade. O guia divide as operações terrestres em quatro fases: convergência, ataque, combate aproximado e resistência. O guia prevê concentrar armas de ataque de precisão de longo alcance e unidades operacionais na primeira cadeia de ilhas, que se estende do sul de Kyushu, no Japão, até Taiwan e Filipinas. Essas unidades, com cerca de 2.100 pessoas, dispõem de mísseis de longo alcance, sistemas de defesa aérea e capacidades de guerra eletrônica e cibernética. Segundo as análises divulgadas, esse desdobramento visa conter, desde o início de um conflito, a estratégia chinesa de negação de acesso e interdição de área. Na segunda cadeia de ilhas, conectando notadamente Tóquio, Guam e Palau, os EUA planejam estabelecer grandes reservas de munição e combustível para garantir o reabastecimento das forças avançadas por meio de drones navais de superfície e drones aéreos. Washington pretende, além disso, transferir parte das responsabilidades tradicionais de defesa na Europa e no Oriente Médio para aliados na região, como a OTAN, a fim de concentrar seus recursos militares no Indo-Pacífico. Essa nova doutrina surge no momento em que a administração Trump reforça sua atividade militar na Coreia do Sul, onde se encontra o segundo maior contingente americano na região Indo-Pacífico, atrás apenas do Japão.

(Rádio Taiwan Internacional, 21-10-2026)

LONDRES ANUNCIA DESDOBRAMENTO DE AVIÕES DE CAÇA NA ARÁBIA SAUDITA

A Grã-Bretanha anuncia o desdobramento de caças na Arábia Saudita para ajudá-la a se defender contra os ataques dos rebeldes Houthi no Iêmen, na sequência da decisão do Egito de fornecer apoio militar ao país. O Ministério da Defesa britânico anunciou na terça-feira que o desdobramento incluirá caças Typhoon e conselheiros militares. Também foi informado que as aeronaves se juntarão a um avião de reabastecimento que a Grã-Bretanha já havia implantado. O presidente egípcio Abdel Fattah al-Sisi declarou no sábado que deseja apoiar a Arábia Saudita. O Parlamento deve se pronunciar em breve sobre a autorização dessa ajuda. A Turquia e o Paquistão declararam que agirão em conformidade com um acordo de defesa mútua que inclui a Arábia Saudita. O aeroporto de Riad, capital da Arábia Saudita, foi alvo de uma série de disparos de mísseis e outros ataques realizados pelos Houthis em outubro, deixando vítimas e causando a suspensão temporária das operações.

(Rádio Japão Internacional, 22-10-2026)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

PROTOCOLO DE INTENÇÕES SOBRE COOPERAÇÃO EM DEFESA ENTRE TURQUIA, CATAR, PAQUISTÃO E INDONÉSIA

O ministro da Defesa turco, Yasar Guler, viajará ao Catar para presenciar a assinatura de um protocolo de intenções sobre a cooperação na indústria de defesa entre os quatro países, informou a agência *Anadolu*. Segundo fontes citadas pela agência, Guler deve deixar a Turquia na tarde de terça-feira. Turquia, Catar, Paquistão e Indonésia devem assinar este protocolo de intenções na quarta-feira. Além disso, o Catar

anunciará em breve seu projeto de criação de um polo nacional de produção no setor de defesa, declarou na segunda-feira o ministro de Estado catariano para Assuntos de Defesa, Xeique Saud bin Abdelrahman Al Thani, durante o Fórum Mundial de Segurança em Doha. A autoridade indicou que o Catar trabalha com parceiros regionais e internacionais, incluindo EUA, Reino Unido e França, para desenvolver suas capacidades nacionais de defesa e explorar oportunidades de investimento em empresas do setor. Anunciou também que Doha apresentará em breve uma nova parceria destinada a reforçar suas capacidades de defesa contra mísseis balísticos, drones e ciberataques, sem fornecer mais detalhes. Este anúncio ocorre no contexto da guerra promovida pelos EUA e Israel contra o Irã, que afetou o setor energético catari e o comércio marítimo. O Catar paralisou grande parte de seu principal complexo de produção de gás natural liquefeito (GNL), em Ras Laffan, logo após o início das hostilidades. Paralelamente, as restrições impostas ao tráfego marítimo no estratégico Estreito de Ormuz perturbaram o comércio mundial. Nos últimos anos, a Turquia e o Catar reforçaram sua parceria estratégica e ampliaram a cooperação nos domínios da defesa, segurança, comércio e investimento. Os dois países possuem um comando militar conjunto em Doha e coordenam suas posições sobre questões regionais. Em outubro de 2025, haviam assinado um protocolo de intenções sobre a cooperação na indústria de defesa, no âmbito de uma série de acordos destinados a aprofundar suas relações bilaterais.

(A Voz da Turquia, 20-10-2026)

NOVO TEMA NA PRÓXIMA FEIRA DE DEFESA DO VIETNÃ

A terceira feira internacional de defesa do Vietnã será realizada de 10 a 13 de dezembro no aeroporto de Gia Lâm, em Hanói, sob o tema “Paz, amizade e cooperação para um desenvolvimento comum”. Até o momento, 189 empresas de 36 países se inscreveram para apresentar seus produtos. Entre os países representados estão França, Reino Unido, EUA, Rússia, Japão e Itália. O Vietnã também apresentará novos armamentos e equipamentos técnicos por meio dos Ministérios da Defesa e da Segurança Pública. Com uma área de cerca de 124.000 metros quadrados, aproximadamente 24.000 metros quadrados a mais do que em 2024, a feira reunirá espaços de exposição internos e externos, além de áreas dedicadas a produtos da indústria de defesa, à cultura das três regiões do Vietnã e a experiências imersivas no universo militar. O general-de-brigada Nguyễn Xuân Thuy, diretor adjunto do Departamento de Comunicação e Formação do Departamento Geral de Política do Exército Popular do Vietnã, indica: *“Com base no sucesso das edições de 2022 e 2024, esta feira reafirma o acerto da política de defesa externa do Partido, do Estado, da Comissão Militar Central e do Ministério da Defesa, fundada na paz, amizade e cooperação para um desenvolvimento comum. Ela testemunha também os avanços da indústria de defesa vietnamita, que ganha autonomia e reforça suas capacidades de modernização. Contribui assim para consolidar o prestígio e a posição do Vietnã no cenário internacional, ao mesmo tempo em que desperta o orgulho e o senso de responsabilidade dos militares e da população na construção e defesa da Pátria.”* À margem da feira, duas conferências serão dedicadas à cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação a serviço da paz e do desenvolvimento sustentável, bem como às parcerias entre a indústria de defesa vietnamita e a de outros países. Espetáculos musicais, apresentações de marionetes na água e esculturas luminosas também estão previstos. A feira abrirá suas portas ao público nos dias 12 e 13 de dezembro.

(A Voz do Vietnã, 20-10-2026)

CIBERESPAÇO

CHINA PROMOVERIA UMA VERDADEIRA GUERRA DE INFLUÊNCIA COM A APROXIMAÇÃO DAS ELEIÇÕES EM TAIWAN

Com a aproximação das eleições locais de 28 de novembro, fontes ligadas à segurança nacional alertam para o que qualificam como uma “guerra de frente unida por IA” travada pela China. Segundo essas fontes, as estratégias de manipulação observadas durante essas eleições locais correspondem aos elementos revelados pela imprensa estrangeira sobre documentos da empresa chinesa GoLaxy. Esses documentos mostram que a parte chinesa coleta sistematicamente dados sobre contas online e registros de domicílio dos moradores de Taiwan. Em seguida, utiliza sistemas de inteligência artificial para categorizar os taiwaneses em quatro grupos: intransigentes, benevolentes, indecisos e objetivos. A propaganda ou narrativa de ataque é então

elaborada em função de cada uma dessas quatro categorias (*Audience Segmentation*). As fontes de segurança nacional destacam quatro características desta “guerra de influência”. A primeira consiste na elaboração de narrativas sob medida, adaptadas a cada grupo-alvo. A segunda se baseia na personalização e infiltração das “bolhas de informação” (câmaras de eco), ambientes onde as opiniões são reforçadas pela interação com pares que as compartilham. Contas falsas particularmente realistas exibem habitualmente opiniões semelhantes às do público-alvo; depois, em eventos específicos, publicam declarações extremistas para criar divisão. Segundo essas fontes, o terceiro objetivo é reduzir a vontade de participar da vida política. Apoiadores de diferentes correntes políticas são alvos de narrativas desvalorizadoras. Por fim, o quarto procedimento consiste em fabricar informações para incitar controvérsias ligadas a diversas questões sociais. As fontes indicaram também que a análise da rede social *Threads* permitiu constatar que muitas contas que pareciam pertencer a taiwaneses estavam, na verdade, vinculadas a números de telefone estrangeiros no momento do cadastro.

(*Rádio Taiwan Internacional, 20-10-2026*)

GRUPO HACKER VINCULADO À CHINA USARIA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA REALIZAR ONDA DE CIBERATAQUES

A Microsoft anunciou que um grupo de cibercriminosos afiliado à China, denominado Storm-0940, está por trás da recente série de ciberataques contra a empresa americana de serviços de TI ConnectWise e contra o setor financeiro sul-coreano. O grupo teria utilizado um *framework* de código aberto para testes de intrusão chamado ARTEX. De fato, mais de 16 instituições financeiras sul-coreanas foram alvo desde o início do mês, e cerca de 100.000 dados vazaram. A gigante americana também informou que o grupo em questão começou a explorar o ARTEX em setembro. Acrescentou que, entre 10 e 14 de outubro, realizou tentativas de ataques de “adivinhação” de senha em 327 contas de oito organizações, gerando mais de 151.000 falhas de *login*, sem contudo conseguir autenticação.

(*KBS World Radio, 22-10-2026*)

A Microsoft declara que um grupo de cibercriminosos ligado ao governo chinês utilizou uma ferramenta de IA para lançar ciberataques contra centenas de organizações em todo o mundo. A gigante de tecnologia americana indica que esse grupo, próximo da China, usou uma estrutura técnica chamada ARTEX para realizar esses ataques, que visavam tanto órgãos públicos quanto empresas privadas. A empresa afirma ter confirmado essa ciberofensiva por meio de uma análise de *logs* do sistema e outros dados. Os alvos cobrem uma ampla gama de setores, incluindo aeroespacial, defesa, energia e serviços financeiros. A Microsoft indica que vários desses ataques permitiram que os invasores obtivessem acesso privilegiado à infraestrutura de nuvem de uma organização em menos de três horas. A empresa indica que o número de tentativas de conexão atingiu um pico de 2.900 por minuto, um ritmo que deixa pouco tempo para que os defensores detectem uma intrusão e respondam a ela. Não se sabe se o ARTEX também foi utilizado em uma série de ciberataques recentes contra empresas japonesas, mas teria sido usado contra instituições financeiras sul-coreanas em uma série de incidentes no final do mês passado.

(*Rádio Japão Internacional, 23-10-2026*)

APLICATIVO WAZE, SUSPEITO DE LIGAÇÕES COM ISRAEL, É PROIBIDO NO SERVIÇO PÚBLICO DA MALÁSIA

A Malásia proibiu seus servidores públicos de utilizarem o aplicativo de navegação Waze, do Google. O governo alega preocupações com a segurança do *software* devido às suas ligações com Israel. O Waze foi desenvolvido em Israel antes de ser adquirido pelo Google em 2013. O aplicativo é muito popular na Malásia, onde motoristas de aplicativos e outros condutores dependem das informações de trânsito em tempo real fornecidas por ele. O gabinete do primeiro-ministro Anwar Ibrahim declarou na quarta-feira que essa proibição visava proteger informações governamentais e dados pessoais contra o risco de uso indevido por parte de Israel. A proibição se aplica apenas aos funcionários públicos. No entanto, o primeiro-ministro também convida o público em geral a recorrer a alternativas locais, incluindo um aplicativo desenvolvido pelas autoridades malasianas.

(*Rádio Japão Internacional, 23-10-2026*)

JAPÃO CONSIDERA CRIAR EQUIPE DE *HACKERS* ÉTICOS PARA COMBATER CIBERATAQUES

O ministro da Indústria do Japão, Akazawa Ryosei, anunciou sua intenção de criar, em novembro, uma equipe de *hackers* éticos para combater o aumento dos ciberataques. Essa equipe será vinculada à Agência para a Plataforma de Inovação do ministério, responsável pela vigilância em matéria de cibersegurança. Ela utilizaria, em particular, IA para testar a vulnerabilidade dos sistemas de informação das empresas. Essa iniciativa segue uma série de ataques *online* promovidos este ano contra empresas e outras organizações japonesas. Na sexta-feira, Akazawa também mencionou a ameaça mais recente relacionada às falhas de segurança descobertas na linguagem de programação PHP, amplamente utilizada. “Devemos agir sem demora, pois o PHP é usado em muitos sites e o impacto pode ser considerável”, indicou. Akazawa acrescentou ter alertado na quinta-feira cerca de 1.000 grupos empresariais sobre o problema do PHP para atenuar os danos.

(*Rádio Japão Internacional*, 23-10-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General